

## "FREQUÊNCIA DE PARASITAS GASTRINTESTINAIS E DIFERENCIAÇÃO MOLECULAR DAS ESPÉCIES DE *Ancylostoma* EM AMOSTRAS DE CÃES E GATOS OBTIDAS DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE DA CIDADE DE BARRA BONITA, SP".

Luciane Batista Ribeiro do Prado<sup>1</sup>. Érica Boarato David<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração  
[lucianeprado31@gmail.com](mailto:lucianeprado31@gmail.com); [ericaboarato@yahoo.com.br](mailto:ericaboarato@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC  
Área do conhecimento: Saúde – Ciências Biológicas

O cão pode ser hospedeiro primário de parasitos intestinais como *Ancylostoma* spp., *Toxocara canis* e *Giardia* sp., constituindo risco para infecções zoonóticas. A síndrome denominada Larva Migrans Cutânea (LMC), é uma dermatite causada em decorrência da penetração de larvas de *Ancylostomacanthum* e *Ancylostomabraziliense*. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi avaliar por meio de exames coproparasitológicos a prevalência de parasitas intestinais em amostras de fezes obtidas em ruas, praças e no centro de controle de zoonoses da cidade de Barra Bonita, SP. Foram coletadas 75 amostras de fezes de cães e gatos, sendo 32 amostras de cães coletadas de ruas e praças e 43 amostras de cães e gatos obtidas do centro de zoonoses (distribuídas em oito baias para gatos e seis baias para cães). As amostras foram processadas pelos métodos de centrífugo-sedimentação e centrífugo-flutuação. Os seguintes parasitas e suas respectivas frequências foram: *Ancylostoma* spp. (8,0%), *Giardia* sp. (9,3%), *Toxocara canis* (6,6%), *Isospora* spp. (1,3%). Na sequência, as amostras positivas para as espécies de *Ancylostomaspp*, foram submetidas a extração de DNA e posterior amplificação de fragmentos de DNA correspondentes a região interespaçadora do gene 16S e 23S do RNA ribossômico (ITS) para a caracterização das espécies de *Ancylostoma*. Das seis amostras positivas, foi possível à amplificação do fragmento de DNA correspondente a espécie *Ancylostomacanthum* em duas amostras caninas e uma amostra obtida de gato. Não houve amplificação de nenhuma amostra para *Ancylostoma brasiliense*.

Palavras chave: *Ancylostomaspp*, Zoonoses, Parasitologia.